

GABINETE DE COMUNICAÇÕES HUBBARD
Solar de St. Hill, Grinstead Oriental, Sussex,
HCOB de 14 DE DEZEMBRO de 1972
REVISTO A 12 DE FEVEREIRO DE 1973
REEMITIDO A 1 DE NOVEMBRO DE 1974

GENERALIDADES NÃO SERVEM

A maneira mais eficaz de abalar um pc é deixar uma pergunta do Processamento de Integridade por aplanar. Isto remedeia-se levando cada pergunta que lê até F/N na pergunta. A melhor maneira de "falhar" uma pergunta do Processamento de Integridade é deixar o pc entregar-se a generalidades ou "Pensei..."

Um withhold que é dado assim: "Oh, enfureci-me com eles muitas vezes," teria de ser reduzido a quando e onde e a primeira vez "que te enfureceste" e finalmente, "O que fizeste a eles imediatamente antes disso?". Depois anterior semelhante se não F/N. O pc que retém os withholds de outrem e os dá como resposta é um belo ponto. Mas não está a ser ajudado quando o auditor o deixa fazer isso. Situação: Você pede ao pc um withhold acerca do Joe. Ao pc que diz, "Ouvi dizer que o Joe..." teria de se perguntar logo "O que fizeste ao Joe? Tu. Só tu?" E descobre-se que ele roubou a última loura do Joe. Mas se o auditor deixasse este pc continuar com o que tinha ouvido acerca do Joe ser isto e aquilo, a sessão iria andando, andando e o Tone Arm subindo, subindo.

Temos pcs que usam "withholds" para espalhar toda a casta de mentiras. Perguntamos a este pc, "Alguma vez fizeste alguma coisa à Org.?" O pc diz "Bem, estou a withhold que ouvi...", ou o pc diz, "Bem, pensei coisas más da Org." ou o pc diz "Fui crítico da Org. quando..." e não embarcamos e sacamos O QUE O PC FEZ, podemos confortavelmente esticar um item de 5 minutos até uma sessão ou duas. Se o pc "ouviu" e o pc "pensou" e o pc "disse" numa resposta a uma pergunta no Processamento de Integridade, o banco reativo do pc está realmente a dizer, "Tenho um grande e demolidor withhold e se puder continuar a intrujar dando pensamentos e rumores críticos e aquilo que outros fizeram, nunca irás apanhá-lo." E se conseguir safar-se, o auditor terá falhado uma pergunta de withhold.

Nós só queremos saber o que o pc fez, quando o fez, qual foi a primeira vez que o fez e o que fez logo antes disso, e vamos sempre descobrir a marosca.

O PC IRRESPONSÁVEL

Se quiserem sacar withholds de um "pc irresponsável" não podem por vezes perguntar o que o pc fez ou reteve e ter uma reação do e-metro.

Este problema atrapalhou-nos durante algum tempo; finalmente fiquei mais esperto e concluí que quer o pc pense que é crime ou não, ele ou ela responderá a versões "não sei" como estas:

Situação: "O que fizeste ao teu marido?" Resposta do Pc, "Nada de mal." Reação do e-metro, nula. Agora sabemos que este pc, por termos notado que é crítica do seu marido, tem overts nele. Mas ela não pode tomar responsabilidade dos seus próprios actos.

Mas ela pode tomar responsabilidade pelo não saber dele. Ela está a assegurar-se disso.

Então perguntamos, "O que fizeste que o teu marido não sabe?"

E leva uma hora para que ela despeje tudo, a quantidade é tamanha. Pois a pergunta abre as comportas. O e-metro martela e martela.

E com estes withholds fora, a sua responsabilidade sobe e ela pode tomar responsabilidade nos itens. Isto aplica-se a qualquer zona ou área ou terminal do Processamento de Integridade.

Situação: Estamos a ter muitos "Pensei", "Ouvi", "Disseram", "Fizeram" como resposta a uma pergunta. Pegamos no terminal ou terminais envolvidos e colocamo-los neste branco:

"O que fizeste que_____ não sabe?"

E podemos pegar os maiores overts que jazem sob a capa de "Como são maus todos menos eu!"

Isto evita que falhem uma pergunta do Processamento de Integridade. Isso é um grande crime. Isto encurta o trabalho envolvido em aplanar todas as perguntas.

E se o seu pc está a reter podem inserir isto "Falhei-te uma pergunta no Processamento de Integridade?" no decorrer do processo.

Aclarar sempre o que foi falhado.

Um pc pode ficar muito abalado por causa de uma pergunta falhada do Processamento de Integridade. Mantenha-os a subir, não a descer.

LRH: nt.rd

L. RON HUBBARD
Fundador